



NÍVEL SUPERIOR | MANHÃ

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas** e na sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e a sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

Informações adicionais:

0(XX) 61 3448-0100 | sac@cebraspe.org.br | www.cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto CB1A1

1 A palavra sonho significa muitas coisas diferentes: “o
sonho da minha vida” e “meu sonho de consumo” são
expressões usadas pelas pessoas para dizer que pretendem ou
4 conseguiram alcançar algo. Todo mundo tem um sonho, no
sentido de plano futuro. Todo mundo deseja algo que não tem.
Por que será que o sonho, fenômeno normalmente noturno que
7 tanto pode evocar o prazer quanto o medo, é justamente a
palavra usada para designar tudo aquilo que se quer ter?

10 O repertório publicitário contemporâneo não tem
dúvidas de que o sonho é a força motriz de nossos
comportamentos, a motivação íntima de nossa ação exterior.
Desejo é o sinônimo mais preciso da palavra “sonho”. Na área
13 de desembarque de um aeroporto nos Estados Unidos, uma foto
enorme de um casal belo e sorridente, velejando num mar
caribenho em dia ensolarado, sob a frase enigmática: “Aonde
16 seus sonhos o levarão?”, embaixo o logotipo da empresa de
cartão de crédito. Deduz-se do anúncio que os sonhos são
como veleiros, capazes de levar-nos a lugares idílicos,
19 perfeitos, altamente... desejáveis. As equações “sonho é igual
a desejo, que é igual a dinheiro” têm como variável oculta a
liberdade de ir, ser e principalmente ter, liberdade que até os
22 mais miseráveis podem experimentar no mundo de regras
frouxas do sonho noturno, mas que no sonho diurno é
privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.

25 Entretanto, a rotina do trabalho diário e a falta de
tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos
trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização
28 contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância
motivacional do sonho e sua banalização no mundo industrial
globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido
31 envolve rastreadores de sono, colchões *high-tech*, máquinas de
estimulação sonora, pijamas com biossensores, robôs para
ajudar a dormir e uma cornucópia de remédios. A indústria da
34 saúde do sono, um setor que cresce aceleradamente, tem valor
estimado entre 30 bilhões e 40 bilhões de dólares. Mesmo
assim impera a insônia. Se o tempo é sempre escasso, se
37 despertamos diariamente com o toque insistente do
despertador, ainda sonolentos e já atrasados para cumprir
compromissos que se renovam ao infinito, se tão poucos se
40 lembram de que sonham pela simples falta de oportunidade de
contemplar a vida interior, quando a insônia grassa e o bocejo
se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho.

43 E, no entanto, sonha-se. Sonha-se muito e a granel,
sonha-se sofregamente apesar das luzes e dos ruídos da cidade,
da incessante faina da vida e da tristeza das perspectivas.

Sidarta Ribeiro. **O oráculo da noite**: a história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 19-20 (com adaptações).

A partir das ideias e da estrutura do texto CB1A1, julgue os itens a seguir.

- 1 O texto discute a noção de sonho vinculando-a à dimensão cultural e social do mundo contemporâneo.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O autor discorre sobre o sonho enfocando especialmente, como fatores culturais e sociais, o papel da cultura da publicidade e da indústria do sono sobre essa faculdade humana.
- 2 O texto aponta dois problemas relativos ao sonho: a sua hipervalorização pela cultura consumista e a sua banalização pela indústria da saúde do sono.
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o texto, a publicidade incita a relação entre sonho e desejo, e a indústria do sono banaliza-o mediante uma cornucópia de soluções miraculosas infrutíferas para o combate aos problemas do sono que caracterizam a civilização contemporânea.
- 3 O texto defende que o mal-estar da civilização contemporânea deve-se ao fato de que desejo de consumo e sonho se confundem cada vez mais.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O texto afirma que “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”.
- 4 A exposição de fatos e argumentos que estrutura o texto caracteriza-o como predominantemente dissertativo.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O texto dissertativo é aquele que se ocupa de expor ideias, fatos e argumentos, tal como se verifica, predominantemente, no texto apresentado.
- 5 O texto trata da alteração do significado original da palavra “sonho”, que, com o passar dos anos, assumiu diferentes sentidos, os quais remetem a um plano ou a um desejo no futuro.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em momento algum do texto, afirma-se que a palavra “sonho” mudou seu sentido original. O que o texto traz de informação é que essa palavra significa muitas coisas que têm em comum o fato de remeterem a um plano futuro ou a um desejo futuro. O que se afirma no item extrapola as informações do texto.

- 6 Depreende-se do texto que a impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo e compromete quantitativa e qualitativamente a capacidade das pessoas de sonhar.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Embora o texto afirme que a “impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo” e que essa impossibilidade de dormir (por conta das dificuldades do sono, da falta de tempo para dormir ou das interferências externas no sono) reflita diretamente na (pouca) qualidade do sono e, conseqüentemente, na qualidade dos sonhos, não está de acordo com as ideias do texto a afirmação de que a impossibilidade de dormir comprometa a capacidade das pessoas de sonhar, em termos quantitativos. Como se lê no texto, “Sonha-se muito”. Logo, a capacidade de sonhar não é afetada em seus aspectos quantitativos. Assim, afirmar que esses dois aspectos do sonho são afetados está em desacordo com as ideias apresentadas no texto.
- 7 Conforme o texto, o sonho noturno, por suas características, é um território de liberdade acessível a todas as pessoas.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo o texto, o sonho noturno se caracteriza por “regras frouxas”, as quais permitem que “até os mais miseráveis” experimentem a liberdade de ir, ser e ter. O uso da palavra “até” serve para denotar inclusão, o que mostra que, enquanto, no mundo real, a experiência de ir, ser e ter é restrita, o sonho noturno desfaz essa restrição e permite a todos — inclusive aos miseráveis — experimentarem essa liberdade.
- 8 Segundo o texto, apesar da profusão de produtos para o sono bem como do crescimento rápido da indústria do sono, a recuperação do sono perdido ainda não foi alcançada pela população.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Embora a indústria do sono invista em colocar no mercado inúmeros produtos para o sono e embora essa indústria tenha crescido rapidamente, o seu objetivo, que é o de oferecer o sono perdido que a população tanto busca, ainda não foi alcançado, uma vez que, “Mesmo assim impera a insônia” (l. 35 e 36).

No que se refere aos sentidos do texto CB1A1, julgue os próximos itens.

- 9 O vocábulo “gritante” (l.28) está empregado com o mesmo sentido de **chocante**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “gritante” possui o significado de evidente, claro, óbvio, enquanto “chocante” significa algo que abala, choca, escandaliza, sentido que não condiz com “gritante” no texto original.
- 10 O termo “ainda” (l.38) está empregado no texto com o mesmo sentido de **embora**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “ainda” está empregado como advérbio no texto, com o sentido de “até então, até o momento”. Não tem valor concessivo, portanto não é equivalente a “embora”.
- 11 A palavra “cornucópia” (l.33) está empregada no texto com o sentido de **abundância, profusão, grande quantidade**.
JUSTIFICATIVA: CERTO. No texto, a palavra “cornucópia” significa “abundância”, “profusão”, “grande quantidade”, e se refere à imensa quantidade de remédios que a indústria do sono produz como um dos meios de ajudar as pessoas na sua busca do sono perdido.

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens que se seguem.

- 12 Sem prejuízo da informação originalmente veiculada pelo texto, a forma verbal “acometem” (l.26) poderia ser substituída por **atacam**, dados os sentidos do verbo **acometer** e o contexto em que ele foi empregado no texto.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Os dicionários apontam “atacar” como sinônimo de “acometer”. Dado o contexto, a substituição por esse sinônimo não prejudicaria a informação veiculada, até porque ambas as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, modo, pessoa e número verbais.
- 13 O uso de reticências no trecho “altamente... desejáveis” (l.19) reforça a expressividade do que o autor deseja sugerir com relação à intensificação da equivalência entre sonho e desejo.
JUSTIFICATIVA: CERTO. As reticências denotam interrupção ou incompletude do pensamento, ou hesitação em enunciá-lo. No caso, a interrupção sugere uma disposição de intensificação da avaliação subjetiva do autor do texto acerca da relação entre sonho e desejo.
- 14 O trecho “privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico” (l.24) refere-se, textualmente, à “liberdade de ir, ser e principalmente ter” (l.21).
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o texto, a liberdade de ir, ser e ter é, no contexto real, privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.
- 15 Seriam preservados o sentido original do texto e sua correção gramatical caso o trecho ‘sonho é igual a desejo’ (l. 19 e 20) fosse substituído por **sonhar é igual a desejar**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Haveria incorreção gramatical no trecho reescrito, em virtude do emprego incorreto do acento grave indicativo de crase.
- 16 A retirada da vírgula após a palavra “veleiros” (l.18), apesar de manter a correção gramatical do texto, alteraria seu sentido original.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A omissão da vírgula é gramaticalmente correta e, no período, produz diferença interpretativa em relação à versão original com a vírgula. No original, a sequência “capazes (...) desejáveis” refere-se ao termo “os sonhos”, funcionando como predicativo. Na versão sem a vírgula, a mesma expressão passa a se referir a “veleiros”, funcionando como adjunto.
- 17 A construção “sonha-se”, presente três vezes no último parágrafo do texto, indica que a ação verbal é resultado da intervenção de um agente cuja referência é indefinida.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Em todos os seus usos no último parágrafo, o pronome “se” aparece associado ao uso intransitivo do verbo “sonhar”. Nesse caso, a construção “sonha-se” é uma estrutura de indeterminação do sujeito, a qual tem como efeito sintático a impossibilidade de manifestação do agente responsável pela ação verbal e, como efeito semântico-pragmático, a indeterminação da referência a esse agente.
- 18 Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a forma verbal “são” (l.2) poderia ser substituída por **tratam-se de**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Essa substituição acarreta dois erros. O primeiro deles é sintático, uma vez que, segundo a gramática normativa, o verbo “tratar”, na expressão “tratar-se de”, é analisado como um verbo impessoal. Sendo impessoal, ele não requer sujeito. O segundo é semântico, uma vez que a expressão “tratam-se de” não é sinônima da forma “são”.

19 No último período do terceiro parágrafo do texto, todas as orações iniciadas pela conjunção “se” poderiam ser introduzidas por **quando**, sem prejuízo do sentido original do texto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A substituição pela conjunção “quando” alteraria o sentido original do texto, emprestando à relação entre as orações um sentido temporal inexistente no original.

Considerando os aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens seguintes.

20 No trecho “quando a insônia grassa e o bocejo se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho” (l. 41 e 42), o emprego da vírgula é facultativo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A vírgula em questão é obrigatória para separar a oração subordinada, deslocada, da oração principal.

21 A mesma regra de pontuação justifica o emprego de vírgula após as expressões “No século XXI” (l.30) e “A indústria da saúde do sono” (l. 33 e 34).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No primeiro caso, a vírgula se justifica pelo deslocamento do adjunto adverbial de lugar para a posição de tópico da frase e, no segundo, pela necessidade de marcar o início de uma intercalação de um termo explicativo.

22 Na linha 36, o termo “a insônia” exerce função de complemento da forma verbal “imperar”.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “a insônia” exerce função de sujeito do verbo em questão.

23 O emprego da expressão “Todo mundo” (l.4) é um recurso de indeterminação do sujeito sintático da oração, dado o seu sentido generalizante.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Ainda que, semanticamente, o termo “Todo mundo” não permita a identificação de um agente específico, em termos sintáticos é ele o sujeito expresso da forma verbal “tem”. Portanto, pela análise sintática, o sujeito da oração é simples e determinado.

24 Nas linhas 25 e 26, os termos “diário” e “de tempo” desempenham a mesma função sintática.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os termos “diário” e “de tempo” não têm a mesma função sintática: “diário” é adjunto de “trabalho”, enquanto “de tempo” é complemento de “falta”.

25 Prejudicaria a correção do texto o deslocamento da forma pronominal “nos”, em “levar-nos” (l.18), para imediatamente antes da forma verbal “levar”— **nos levar**.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Quando o infinitivo é impessoal (isto é, não flexionado) e aparece antecedido de preposição, a próclise e a ênclise são possibilidades igualmente corretas de colocação pronominal.

26 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase na expressão “a granel” (l.43).

JUSTIFICATIVA: CERTO. A palavra “granel” é masculina e, por essa razão, não pode ser antecida de artigo definido feminino, o que impossibilita o uso do acento grave na expressão “a granel”.

27 No trecho “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea” (l. 25 a 28), o pronome “que” exerce a função de sujeito das formas verbais “acometem” e “são”, as quais estão empregadas no plural porque concordam com o antecedente desse pronome: o sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo”.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A explicação para o plural na flexão das duas formas verbais é diferente. Cada verbo encontra-se em uma oração, e as relações de concordância se dão dentro dessas orações. A forma “acometem” encontra-se dentro da oração relativa “que acometem a maioria dos trabalhadores” e, nesse caso, aplica-se a explicação apresentada no item, qual seja, a de que esse verbo concorda com o pronome relativo “que” (l.26), o qual se refere ao sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar” (l. 25 e 26). A forma verbal “são”, por sua vez, encontra-se na oração principal “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar ... são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”. Nesse caso, não existe pronome relativo na oração; a concordância se dá entre o verbo e o próprio sujeito composto “A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar”.

No que diz respeito ao espaço urbano do Distrito Federal (DF) e à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue os itens a seguir.

28 No que tange ao uso de serviços de saúde, local de estudo e trabalho, a evidente polarização observada entre o Plano Piloto e as regiões administrativas do DF é igualmente presente entre Brasília e todos os municípios da RIDE, devido a sua dependência econômica em relação à capital, de modo que eles mantêm o perfil de cidades-dormitórios.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Segundo estudos da polarização da RIDE, verifica-se que a polarização é menos elevada entre determinados municípios da RIDE e Brasília, considerada média em Valparaíso de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina e Padre Bernardo, e baixa em Formosa, Cristalina, Luziânia, Alexânia e Cocalzinho de Goiás. A polarização é mais elevada em Águas Lindas de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental.

29 Com o plano urbanístico de Brasília, Lúcio Costa pretendia que as superquadras fossem lugares livres dos preconceitos sociais que normalmente existem na classe média das cidades brasileiras, contudo, na prática, a formação espacial de Brasília contém os mesmos traços característicos dos processos sociais que evidenciam o caráter desigual e excludente das formações dominadas por relações capitalistas de trabalho em outras grandes cidades brasileiras.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Apesar do planejamento urbanístico para Brasília e do discurso desenvolvimentista da época, na prática a cidade apresenta as mesmas contradições das outras grandes cidades brasileiras, tais como formação de área metropolitana com periferias empobrecidas e seletividade espacial, ou seja, segregação das classes sociais.

30 O espaço urbano do DF acumulou, nas últimas décadas deste século, um déficit habitacional principalmente entre as classes de baixa renda e, para atender a demanda dessas famílias, tem adotado programas habitacionais, sendo exemplo disso o empreendimento Jardins Mangueiral, desenvolvido por parceria público-privada na região administrativa de São Sebastião como modelo de atendimento para a classe de menor rendimento da Unidade de Planejamento Territorial Leste (UPT).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O empreendimento Jardins Mangueiral privilegiou o atendimento para as classes de rendimento mediano e de menor déficit habitacional. Visou os não residentes das RA empobrecidas da UPT Leste. O projeto foi voltado à realização de habitação de mercado.

31 O tombamento de Brasília foi concedido em 1987 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tornando-se a capital federal detentora da maior área tombada do mundo e único bem contemporâneo a receber tal distinção. Para a preservação desse bem, existe o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que define, além dos planos de desenvolvimento local, diversos planos de desenvolvimento e de uso e ocupação do solo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O tombamento de Brasília, concedido pela UNESCO em 1987, prevê a preservação do conjunto urbanístico de Brasília, único bem contemporâneo tombado no mundo. Para sua preservação, foi necessária a definição territorial da área tombada, conforme o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

No contexto da Independência do Brasil (1822), importantes personalidades, como José Bonifácio e Hipólito da Costa, já defendiam a transferência da capital para o interior do país. Na República, as Constituições de 1891, 1934 e 1946 tratavam do tema. Todavia, só na segunda metade dos anos 50 as obras da nova sede político-administrativa do Brasil foram implementadas no Planalto Central. A inauguração de Brasília se deu em 21 de abril de 1960.

Considerando aspectos marcantes do processo de transferência da capital brasileira para o interior do país e de sua consolidação como sede dos Poderes da República, ao longo de seis décadas, julgue os itens seguintes.

32 Historicamente, dois argumentos foram utilizados para justificar a necessidade de transferência da capital brasileira do litoral para o interior do país: inicialmente, o da defesa, pois isso a tornaria menos suscetível a ataques pelo mar; mais tarde, a possibilidade de promover a interiorização do desenvolvimento nacional pela ocupação de áreas do vasto território até então negligenciadas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A ideia da mudança da capital é tão antiga quanto a existência do Brasil independente. As justificativas variavam com o tempo, mas ganhou força o papel de indutor da interiorização do desenvolvimento a partir da Era Vargas (“Marcha para o Oeste”).

33 A construção de Brasília, no governo Juscelino Kubistchek de Oliveira, não ficou imune à ação oposicionista, tendo a oposição à mudança da capital sido liderada pela seção goiana da União Democrática Nacional (UDN), contrária à cessão de parte do território de Goiás para o novo Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Na UDN, a seção do Partido em Goiás foi exceção ao apoiar entusiasticamente a decisão de JK (que era do PSD) de transferir a capital para o coração do País.

34 Tendo por objetivo a articulação da ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal, Lei Complementar de 1998 criou a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), acompanhada do Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Conforme a Lei Complementar n.º 94.

35 A inexistência de conflitos e de eventuais confrontos entre os trabalhadores, principalmente os operários — conhecidos como candangos —, e as forças de segurança foi nota de destaque ao longo dos trabalhos de construção da nova capital.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os candangos foram a maioria absoluta dos trabalhadores que edificaram Brasília. Choque e confrontos aconteceram em bom número, um dos quais ficou conhecido como massacre.

Considerando o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais, julgue os itens a seguir.

36 Servidor público aposentado no ano de 2015 pode ser revertido, voluntariamente, ao serviço público até o ano de 2020, desde que haja cargo vago e interesse da administração manifestado expressamente em edital.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A reversão pode ocorrer voluntariamente, se houver interesse da administração e cargo vago, quando decorridos menos de cinco anos da aposentadoria. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 34. Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado: (...) III – voluntariamente, desde que, cumulativamente: a) haja manifesto interesse da administração, expresso em edital que fixe os critérios de reversão voluntária aos interessados que estejam em igual situação; b) tenham decorrido menos de cinco anos da data de aposentadoria; c) haja cargo vago.”

37 Servidor público que acumule dois cargos em comissão — um deles interinamente — e que venha a exercer cumulativamente as atribuições de ambos fará jus ao acúmulo remuneratório dos cargos, mesmo no período da interinidade.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No período do exercício dos dois cargos, o servidor deverá optar pela remuneração de um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 15. O servidor ocupante de cargo em comissão pode ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo em comissão, hipótese em que deve: I – acumular as atribuições de ambos os cargos; II – optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.”

38 Servidor público que acumular ilegalmente cargos públicos, mesmo que de boa-fé, estará sujeito à sanção de demissão.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A sanção de demissão é prevista para servidor público que tenha agido com má-fé comprovada. Em caso de boa-fé, a sanção cabível é a exoneração.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 48. Verificada, a qualquer tempo, a acumulação ilegal de cargos, empregos, funções públicas ou proventos de aposentadoria, o servidor deve ser notificado para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência da notificação. (...) § 6º Caracterizada no processo disciplinar a acumulação ilegal, a administração pública deve observar o seguinte: I – reconhecida a boa-fé, exonerar o servidor do cargo vinculado ao órgão, autarquia ou fundação onde o processo foi instaurado; II – provada a má-fé, aplicar a sanção de demissão, destituição ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade em relação aos cargos ou empregos em regime de acumulação ilegal, hipótese em que os órgãos ou entidades de vinculação devem ser comunicados.”

39 Servidor público ocupante de cargo efetivo faz jus a três meses de licença-servidor a cada cinco anos de efetivo serviço; porém, se o servidor faltar por mais de trinta dias durante o período aquisitivo, sem apresentar justificativa, a contagem do prazo para aquisição é interrompida, retardando-se a concessão do benefício na proporção de um dia para cada falta que exceder a esse período.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A contagem do prazo é interrompida na proporção de um mês para cada falta injustificada que o servidor tiver durante o período aquisitivo. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 139. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor ocupante de cargo efetivo faz jus a 3 meses de licença-servidor, sem prejuízo de sua remuneração, inclusive da retribuição do cargo em comissão, função de confiança ou função gratificada escolar (FGE) que eventualmente exerça.

Art. 140. A contagem do prazo para aquisição da licença-servidor é interrompida quando o servidor, durante o período aquisitivo: I – sofrer sanção disciplinar de suspensão; II – licenciar-se ou afastar-se do cargo sem remuneração.

Parágrafo único. As faltas injustificadas ao serviço retardam a concessão da licença prevista neste artigo, na proporção de um mês para cada falta.”.

40 Servidor público cujo local de trabalho habitual seja insalubre e lhe gere risco de vida faz jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade, porém deve optar por apenas um deles, já que são benefícios inacumuláveis.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deve optar por um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 79. O servidor que trabalha com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida faz jus a um adicional de insalubridade ou de periculosidade.

§ 1º O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade tem de optar por um deles.”.

Com base na Lei Orgânica do Distrito Federal e no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo, julgue os itens seguintes.

41 A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais dispensa a aprovação de nova lei para criação de conselho tutelar dessa mesma região.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais cria automaticamente o conselho tutelar para a respectiva região. Lei Orgânica do Distrito Federal: “Art. 13. A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos Deputados Distritais. Parágrafo único. Com a criação de nova Região Administrativa, fica criado, automaticamente, Conselho Tutelar para a respectiva região. (Parágrafo acrescido pela Emenda à Lei Orgânica n.º 83, de 2014)”.

42 Secretário executivo de secretaria de estado do Distrito Federal pode exercer, de forma não remunerada, encargo de mandatário, desde que isso não implique a prática de atos empresariais.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O exercício não remunerado de secretário executivo de encargo de mandatário pode ocorrer, desde que não implique a prática de atos empresariais.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO I

Art. 1º Fica instituído o Código de Conduta da Alta Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal, cujas normas aplicam-se às seguintes autoridades: I – Secretários de Estado, Secretários de Estado Adjuntos, Secretários Executivos e Subsecretários, bem como cargos de natureza equivalente;

(...)

Art. 17. É permitido à autoridade pública o exercício não remunerado de encargo de mandatário, desde que não implique a prática de atos empresariais ou outros incompatíveis com o exercício do seu cargo ou função.”.

43 Servidor público da Procuradoria-Geral do Distrito Federal que, no exercício da sua função, deixar de tratar com urbanidade e cordialidade cidadão que procurar o órgão para apresentar requerimento administrativo estará sujeito a responder pela sua conduta perante a comissão de ética do órgão, que poderá aplicar-lhe a penalidade de censura ética ou suspensão do cargo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A penalidade prevista no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo é de censura ética, não estando prevista a suspensão do cargo público.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO II

(...) Art. 6º É dever do servidor ou empregado público: I – agir com cordialidade, urbanidade, disponibilidade e atenção com todos os usuários do serviço público; (...)

Art. 12. A violação aos dispositivos estabelecidos no presente Código enseja ao servidor ou empregado público infrator a aplicação de censura ética.”.

Com base no disposto no Decreto distrital n.º 36.756/2015 que dispõe sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), julgue os itens a seguir.

44 A fim de evitar o vazamento de informações sigilosas, o SEI contempla, entre os seus objetivos, o de limitar o acesso à informação.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O inciso IV do art. 2º do Decreto distrital n.º 36.756/2015 apresenta como um dos objetivos do SEI a facilitação do acesso à informação.

45 O órgão gestor do SEI é a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a quem cabe garantir recursos de tecnologia da informação, equipe técnica especializada, recursos materiais e estrutura de gestão para a manutenção e a sustentação do sistema.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Arts. 3.º-A e 5.º, inciso X, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

46 O SEI é o sistema oficial de gestão de documentos e processos administrativos eletrônicos e digitais no âmbito dos órgãos e das entidades do Distrito Federal, sendo vedada qualquer iniciativa de implantação de sistema semelhante e com o mesmo propósito.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 1.º, combinado com seu § 1.º, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

À luz da Lei Complementar n.º 395/2001 que trata da organização da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, julgue os itens subsequentes.

- 47 A lei prevê que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal seja chefiada pelo procurador-geral, que é escolhido pelo governador do Distrito Federal, dentre os procuradores do Distrito Federal em atividade, devendo ser aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 5.º, §§ 1.º e 2.º, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 48 O procurador-corregedor será eleito em escrutínio secreto dentre os membros da carreira de procurador do Distrito Federal e nomeado pelo governador do Distrito Federal para mandato de dois anos, permitida a recondução por um único período.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 8.º da Lei Complementar n.º 395/2001, o procurador-corregedor será nomeado pelo governador do Distrito Federal, por indicação do procurador-geral do Distrito Federal.

- 49 O Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal é composto pelo procurador-geral, que o preside, e por dez membros titulares e dez suplentes.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 10, incisos I e II, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 50 O titular da Procuradoria-Geral do Distrito Federal possui as mesmas prerrogativas, direitos e vantagens dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 3.º da Lei Complementar n.º 395/2001, “a Procuradoria-Geral do Distrito Federal é equiparada, para todos os efeitos, às secretarias de estado e seu titular tem as prerrogativas, direitos e vantagens de secretário de estado”.

Espaço livre

Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando as normas que regulam a segurança da informação e o sistema de gestão de segurança da informação (SGSI), julgue os próximos itens.

- 51 Ao estabelecer o SGSI, a organização deve selecionar e implementar objetivos de controle para atender aos requisitos identificados durante as etapas de análise e avaliação de riscos e de processo de tratamento de riscos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo a NBR ISO/IEC n.º 27001, ao estabelecer o SGSI, objetivos de controle devem ser selecionados e implementados pela organização, para atender aos requisitos identificados pelos responsáveis pelas etapas de análise e avaliação de riscos e de processo de tratamento de riscos.

- 52 De acordo com a ISO/IEC 27005, os responsáveis pela estimativa de riscos devem entregar uma lista de riscos na qual constem níveis de valores designados com base nos cenários de incidentes e nas consequências deles para os ativos e o negócio.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo a NBR ISO/IEC n.º 27005, a etapa de estimativa de riscos é realizada logo após a identificação de riscos, quando já estão levantados e identificados, dentro do escopo acordado, os ativos, as ameaças, as vulnerabilidades e suas consequências para os ativos e negócios.

Julgue os seguintes itens, com base no PMBOK, 5.ª edição.

- 53 Um escritório de gerenciamento de projetos efetua a ligação entre os portfólios e o *balanced scorecard*.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo o PMBOK, 5.ª edição, um escritório de gerenciamento de projetos (EGP ou PMO, em inglês) é uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas.

- 54 No processo determinar o orçamento, as técnicas de estimativa análoga e de estimativa paramétrica são utilizadas para se avaliarem os custos de atividades individuais exigidos para a conclusão dos trabalhos do projeto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No PMBOK, 5.ª edição, o processo estimar os custos é responsável por utilizar as técnicas de estimativa análoga e de estimativa paramétrica.

Acerca do gerenciamento de serviços, com base na ITIL v3, julgue os itens subsecutivos.

- 55 Há um processo específico para gerenciar a continuidade de serviço da TI, o qual possui como objetivo o planejamento da recuperação dos serviços de TI.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O Desenho de Serviço da ITIL v3 é o processo para o gerenciamento de continuidade de serviço de TI (GCSTI). O processo responsável pelo gerenciamento de riscos pode impactar seriamente os serviços de TI.

- 56 A central de serviço da ITIL v3 é um processo que visa ser o ponto principal de contato entre o provedor de serviço e os gerentes de TI.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A central de serviços da ITIL v3 é uma função que tem como objetivo ser o ponto único de contato entre os usuários e o provedor de serviços.

- 57 Há gerenciamento de incidentes na ITIL v3, mas não há processo específico para o gerenciamento de problemas cujo objetivo seja realizar a prevenção proativa da ocorrência de incidentes.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Existe gerenciamento de problemas na ITIL v3 (operação de serviço). Esse processo é responsável por gerenciar o ciclo de vida de todos os problemas.

- 58 Na ITIL v3, os processos são separados em cinco publicações voltadas à execução e ao monitoramento dos serviços de TI: uma para os processos de governança e quatro para os processos de gestão.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Não há essa divisão entre governança e gestão na ITIL v3. A governança garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados. A gestão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades.

Considerando o COBIT 5, julgue os itens a seguir.

- 59 É um *framework* completo, que se alinha aos padrões ITIL e MPS.BR para definir a estratégia, melhorar os processos e os resultados da área de TI de uma empresa, integrando conteúdos do Val IT e Risk IT.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O COBIT 5 é um *framework* de negócio completo para governança e gerenciamento da TI em toda a empresa (ponta a ponta) que integra, dentre outros, conteúdos do Val IT e Risk IT da ISACA e alinha-se com os padrões ITIL, TOGAF e ISSO e não com o MPS.BR.

- 60 Alinhamento estratégico, escopo da governança, indicadores de desempenho e estrutura organizacional são os componentes formadores de um sistema de governança.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Habilitadores da governança, escopo da governança, papéis, atividades e relacionamentos são os componentes de um sistema de governança, conforme COBIT 5.

- 61 Portfólio de produtos e serviços competitivos é um dos objetivos corporativos do *framework* e está enquadrado na perspectiva financeira do *balanced scorecard*, ao passo que prestação de serviços de TI, em consonância com os requisitos de negócio, é um dos objetivos de TI e está enquadrado na perspectiva cliente do *balanced scorecard*.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Portfólio de produtos e serviços competitivos é um dos objetivos corporativos e está enquadrado na perspectiva financeira do *balanced scorecard*, enquanto prestação de serviços de TI em consonância com os requisitos de negócio é um dos objetivos de TI e está enquadrado na perspectiva cliente do *balanced scorecard*.

- 62 A abordagem da capacidade de processo no *framework* pode atingir seis níveis, quais sejam: 0 – processo inexistente; 1 – processo executado; 2 – processo estabelecido; 3 – processo gerenciado; 4 – processo em otimização; e 5 – processo otimizado.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A abordagem da capacidade de processo no modelo pode atingir seis níveis, sendo 0 – processo incompleto; 1 – processo executado; 2 – processo gerenciado; 3 – processo estabelecido; 4 – processo previsível e 5 – processo otimizado.

Considerando o modelo de MPS.BR, versão 2020, julgue os itens a seguir.

- 63** O referido modelo permite à organização medir o nível de maturidade atual e definir a qual nível quer chegar, partindo-se do nível 1 (inicial) até o nível 5 (otimizado).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os níveis do modelo partem do nível G (parcialmente gerenciado) até o nível A (em otimização).

- 64** Os resultados esperados dos processos que constam do primeiro nível do modelo também deverão estar presentes, com as mesmas características ou com evoluções, nos níveis subsequentes, ou seja, são cumulativos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Os resultados esperados dos processos são acumulativos, ou seja, os resultados que aparecem no nível G deverão estar presentes, com as mesmas características ou com evoluções, no nível F e acima.

- 65** A capacidade do projeto é a caracterização da habilidade do processo para alcançar os objetivos de negócio atuais e futuros, intrinsicamente ligada ao atendimento aos atributos de processo (AP), associados aos processos de cada nível de maturidade.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A capacidade do processo é a caracterização da habilidade do processo para alcançar os objetivos de negócio atuais e futuros, estando relacionada com o atendimento aos atributos de processo (AP) associados aos processos de cada nível de maturidade.

- 66** Os processos do modelo são divididos em setoriais — gerência de recursos humanos e de configuração — e em organizacionais — gerência organizacional e de validação.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os processos do modelo são divididos em “de projetos”, tais como a gerência de configuração (recursos humanos é um processo organizacional) e em “organizacionais”, tais como a gerência organizacional (validação é um processo de projeto).

Julgue os próximos itens, relativos a desenvolvimento *web* em Java.

- 67** De acordo com o código subsequente, cada caractere digitado no campo do formulário é impresso no lugar de {{ name }}.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/angularjs/1.6.9/angular.min.js"></script>
<body>

<div ng-app="">

<p><input type="text" ng-model="name"></p>
<p>:: {{ name }}</p>

</div>
</body>
</html>
```

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para o código apresentado, cada caractere digitado no campo do formulário é impresso à frente de ::, no lugar de {{ name }}.

- 68** JSF (JavaServer Faces) é uma tecnologia que oferece a separação entre as camadas de apresentação e de comportamento para aplicativos *web*. Facelets é uma linguagem de declaração que faz parte da especificação JFS e que permite, com uso de XHTML, a criação de páginas *web*.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Uma das maiores vantagens da tecnologia JavaServer Faces é o fato de ela oferecer separação entre comportamento e apresentação para aplicativos *web*. Facelets é uma linguagem de declaração de página poderosa, porém leve, usada para criar visualizações do JavaServer Faces, por meio de modelos de estilo HTML, e para construir árvores de componentes. Os recursos do Facelets incluem o uso de XHTML para criar páginas *web*.

Julgue os itens seguintes, a respeito de JMS (Java Message Service), JUnit e Spring Framework.

- 69** No JMS, o JMSContext combina uma conexão e uma sessão em um único objeto, de maneira que o uso do JMSContext permite criar produtores de mensagens e consumidores de mensagens.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O objeto JMSContext combina uma conexão e uma sessão em um único objeto. Isso possibilita criar, entre outros, produtores e consumidores de mensagens.

- 70** O Spring WebFlux é compatível com Java 8 lambdas e Kotlin e tem a vantagem de permitir a criação de microsserviços com requisitos menos complexos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A estrutura da Web original incluída no Spring Framework — Spring Web MVC — foi criada para as API Servlet e para os contêineres Servlet. A estrutura da Web da pilha reativa — Spring WebFlux — foi adicionada posteriormente, na versão 5.0. É totalmente sem bloqueio, suporta a contrapressão do fluxo reativo e é executada em servidores como Netty, Undertow e Servlet 3.1+. O usuário interessado em uma estrutura da Web leve e funcional para uso com Java 8 lambdas ou Kotlin poderá usar os pontos de extremidade da Web funcionais do Spring WebFlux. Isso também pode ser uma boa opção para aplicativos menores ou microsserviços com requisitos menos complexos, que podem se beneficiar de maior transparência e controle.

- 71** O JUnit 5 é formado por JUnit Platform, JUnit Jupiter e JUnit Vintage; o JUnit Jupiter pode ser utilizado em programas escritos em Kotlin.

JUSTIFICATIVA: CERTO. JUnit 5 = JUnit Platform + JUnit Jupiter + JUnit Vintage. O JUnit Jupiter vem com alguns métodos de asserção que se prestam bem ao serem usados no Kotlin. Todas as asserções do JUnit Jupiter Kotlin são funções de nível superior no `org.junit.jupiter.apipacote`.

Com relação a JSon e JDBC, julgue os itens que se seguem.

- 72 O código subsecutivo apresentará a saída Mercedes-BMW-Bugatti- ao ser executado.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
<body>

<p id="demo"></p>

<script>
var myObj, i, x = "";
myObj = {
  "nome": "CARRO",
  "lote": 30,
  "marca": [ "Mercedes", "BMW", "Bugatti" ]
};

for (i in myObj.nome) {
  x += myObj.nome[i] + "-";
}
document.getElementById("demo").innerHTML = x;
</script>

</body>
</html>

```

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A saída será C-A-R-R-O-. O objeto/array a ser lido é "nome".

- 73 O JDBC permite a configuração de um *pool* de conexões, que consiste em um grupo de conexões reutilizáveis para um banco de dados específico.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para criar um recurso JDBC, é necessário especificar o conjunto de conexões ao qual o recurso está associado. Um conjunto de conexões JDBC é um grupo de conexões reutilizáveis para um banco de dados específico. Como a criação de cada nova conexão física é demorada, o servidor mantém um conjunto de conexões disponíveis para aumentar o desempenho. Quando um aplicativo solicita uma conexão, ele obtém uma do *pool*. Quando um aplicativo fecha uma conexão, a conexão é retornada ao *pool*.

- 74 O JDBC permite a configuração de um *failover* de conexões, de modo que a falha de uma conexão URL de uma lista de conexões implica que as demais conexões sejam sequencialmente testadas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Para oferecer suporte a *failover* de conexão simples, é possível definir vários pontos de extremidade (pares de *host* e porta) na URL de conexão separados por vírgulas. O *driver* tentará conectar cada um deles, até que a conexão seja bem-sucedida. Se nenhum tiver êxito, uma exceção de conexão normal será lançada.

Acerca de iText e Java 8, julgue os itens a seguir.

- 75 O iText permite a criação de arquivos em PDF e a inserção de dados em formulários nesses arquivos, contudo não é possível editar partes de um documento em PDF.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. É possível editar o documento em PDF — por exemplo, adicionando-se um parágrafo: `document.add(new Paragraph("PDF - Java"));`

- 76 Lambda é uma melhoria incluída na versão 8 do Java e difere da expressão equivalente da versão 7 por ser mais rápida e por ter, obrigatoriamente, declaração e tipo de retorno.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O destaque do Java SE 8 é a implementação de expressões lambda e funcionalidades de suporte para a linguagem de programação e plataforma Java. Em resumo, uma função lambda é uma função sem declaração, isto é, não é necessário colocar um nome, um tipo de retorno nem o modificador de acesso. A ideia é que o método seja declarado no mesmo lugar em que será usado.

A respeito de Drupal e de programação .Net/C#, julgue os itens subsecutivos.

- 77 O Drupal é um *framework* que usa a arquitetura MVC para o desenvolvimento de aplicativos *web* em PHP 7; o ambiente Drupal inclui componentes, validação e filtragem de entrada, paginação e navegação.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O Drupal é um CMS e não um *framework* para desenvolvimento em PHP. O Drupal é uma estrutura de gerenciamento de conteúdo (CMS), gratuita e de código aberto, que pode ser adaptada e personalizada para sites simples ou aplicativos complexos da Web.

- 78 A sintaxe correta em .Net/C# para imprimir a frase Hello World! na saída padrão é a seguinte.

```

class HelloWorld
{
  System.out.println ("Hello World!");
}

```

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A sintaxe apresentada é parcial de um programa Java, e não para .NET/C#. Para esta, seria `Console.WriteLine("Hello World!");`.

Acerca da arquitetura orientada a serviço e de *web services*, julgue os itens a seguir.

- 79 A principal característica de um *web service* é integrar sistemas heterogêneos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Com o avanço da Internet e dos protocolos de comunicação baseados em XML, surgiram os *web services*, com a característica de integrar sistemas heterogêneos.

- 80 Em uma arquitetura de três camadas lógicas, a primeira camada é a de apresentação, que interage diretamente com o cliente.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A camada de apresentação é composta por componentes *web* que gerenciam e manipulam solicitações e respostas HTTP, além de fazer o gerenciamento de sessão e a entrega de conteúdo.

- 81 Em uma arquitetura orientada a serviço básica, o bloco registro de serviço é responsável pela criação e publicação do WSDL.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em uma arquitetura orientada a serviços, o bloco que cria e publica o WSDL é o provedor de serviço.

- 82 O uso do protocolo SOAP em conjunto do *parsing* do XML, reduz custos na aquisição de memória e processadores para servidores, já que o formato deste protocolo prioriza desempenho da aplicação e pouco uso de processador.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O protocolo SOAP emprega XML em vez do formato binário, o que torna o tamanho dos dados cerca de 400% maior que os dados binários. O *parsing* das informações XML contidas no envelope SOAP também requer esforço de processamento e consumo de tempo.

A respeito dos padrões XML, SOAP e WSDL, julgue os itens que se seguem.

- 83** O protocolo SOAP tem como desvantagem pouca capacidade de expansão e de adequação ao ambiente de rede.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O protocolo SOAP se expande para baixo e para cima, tornando-se aderente aos padrões de protocolo de comunicação. A expansão para baixo está concretizada no fato de que esse protocolo é, por concepção, independente do protocolo de transporte. Podem-se enviar mensagens SOAP usando-se HTTP ou SMTP/POP, por exemplo.
- 84** XML é a tecnologia que torna possível a interoperabilidade caracterizada na situação em que o usuário informa o seu código de endereçamento postal (CEP) em determinado *site* e outra plataforma de serviços retorna com o endereço correspondente a esse CEP.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O XML é a tecnologia responsável por essa interoperabilidade, conectando programas e aplicações desenvolvidas em diferentes linguagens ou plataformas.
- 85** WSDL é uma linguagem baseada em XML e utilizada para descrever *web services*.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Os formatos de mensagens usadas em *web services* são definidos mediante schema XML. Um *web service* é descrito pelo WSDL, que mapeia mensagens trocadas para operações agrupadas e descreve como essas operações podem ser chamadas por meio de protocolo particular de transporte.
- 86** Um provedor de UDDI pode ser considerado repositório, uma vez que ele armazena recursos XML como WSDL.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Um provedor de UDDI não pode ser considerado repositório, visto que não há possibilidade de armazenamento de recursos XML como WSDL. Um repositório deve incluir armazenamentos de dados, armazenamentos de esquemas e outros tipos de dados.

Julgue os próximos itens, relativos à qualidade de *software*.

- 87** No ciclo de vida do *software*, a classe dos processos fundamentais abrange as atividades de aquisição, fornecimento, desenvolvimento, operação e manutenção.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Na norma ISO/IEC 12207, os ciclos de vida de um *software* são agrupados em três classes, que representam sua natureza. Uma dessas classes chama-se processos fundamentais, cujas atividades são: aquisição, fornecimento, desenvolvimento, operação e manutenção.
- 88** No processo de ciclo de vida de um *software*, a revisão do *software* faz parte dos processos de apoio, sendo aplicada exclusivamente ao código-fonte.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Na fase de revisão de *software*, não apenas o código-fonte é revisado, mas todos os artefatos gerados ao longo do processo de desenvolvimento, para que eventuais defeitos sejam encontrados.
- 89** A usabilidade de um *software* refere-se ao esforço que o usuário deve fazer para usar um produto de *software*.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Usabilidade é o esforço necessário para usar um produto de *software*, bem como o julgamento individual de tal uso por um conjunto explícito ou implícito de usuários, segundo a norma ISO/IEC 9126-1.

Com relação a servidor *web* e ambientes de Internet, julgue o item seguinte.

- 90** A confiabilidade de um servidor *web* está relacionada com o HTTP, pois este, ao ser utilizado, garante que os pacotes sejam entregues no destino e na ordem correta.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A confiabilidade de um servidor *web* está relacionada ou depende da utilização do HTTP. O HTTP constitui o padrão da Internet, a melhor tentativa para entrega de resposta à solicitação de um serviço. Com a adoção do HTTP, não há garantia de que os pacotes serão entregues no destino nem na ordem correta.

Julgue os próximos itens, relativos às políticas de segurança da informação.

- 91** Em uma organização, o planejamento para a implementação de mecanismos de segurança deverá ter início com a definição dos requisitos de disponibilidade e integridade e concluir-se com a elaboração das políticas de segurança.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A primeira etapa para planejar serviços e mecanismos de segurança é o desenvolvimento de uma política de segurança. Os envolvidos na segurança de computadores usam a expressão política de segurança de vários modos. De maneira geral, uma política de segurança é uma descrição informal do comportamento desejado do sistema. Tais políticas informais podem referenciar requisitos para que se obtenham segurança, integridade e disponibilidade.
- 92** Ao desenvolver as políticas de segurança de uma organização, o gerente deverá considerar, além do valor dos ativos a ser protegidos, a relação entre os custos de segurança e os custos de falha e recuperação.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Ao desenvolver uma política de segurança, um gerente de segurança precisa considerar os seguintes fatores: o valor dos ativos que estão sendo protegidos; as vulnerabilidades do sistema; e as ameaças potenciais e probabilidade de ataques.
 Além disso, ele deve considerar os seguintes compromissos: custo de segurança *versus* custo de falha e recuperação e custos de facilidade de uso e desempenho, caso falem certas medidas de segurança. O custo de falha e recuperação de segurança deve levar em conta não somente o valor dos ativos que estão sendo protegidos e os danos resultantes de uma violação da segurança, mas também o risco, que é a probabilidade de que determinada ameaça explore certa vulnerabilidade com resultado danoso.

Acerca dos procedimentos referentes à segurança em redes sem fio, julgue os itens subsequentes.

- 93** Promover a comunicação segura entre uma estação e seu *access point* é o objetivo dos serviços de segurança do IEEE 802.11i.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Caso 1: Duas estações sem fio no mesmo BSS (conjunto básico de serviços) comunicam-se via o ponto de acesso desse BSS. Os serviços de segurança do IEEE 802.11i preocupam-se somente com a comunicação segura entre a STA (estação) e seu AP (*access point*). No caso 1 da lista precedente, a comunicação segura é garantida se cada STA estabelecer comunicações seguras com o AP.
 O menor bloco construtivo de uma LAN sem fio é um BSS.

94 Na fase de descoberta do IEEE 802.11i, busca-se o reconhecimento mútuo entre uma estação e um *access point*, e este impõe os protocolos de confidencialidade e integridade. JUSTIFICATIVA: CERTO. A finalidade da fase de descoberta é o reconhecimento mútuo entre uma STA (estação) e um AP (*access point*), a concordância com um conjunto de capacidades de segurança e o estabelecimento de uma associação para futura comunicação usando essas capacidades de segurança.

Os protocolos de confidencialidade e integridade para proteger tráfego *multicast/broadcast* são impostos pelo AP, visto que todas as STAs em um grupo *multicast* devem usar os mesmos protocolos e cifras.

Julgue os itens que se seguem, referentes às vulnerabilidades de sistemas computacionais e aos ataques a esses sistemas.

95 Denominam-se de vulnerabilidades as circunstâncias, ações ou eventos que colocam em risco a segurança de um sistema.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item define o que constitui uma ameaça. Vulnerabilidades incluem falha, defeito ou fraqueza no projeto, implementação ou operação e gerenciamento de um sistema que poderiam ser explorados para violar a política de segurança do sistema. Ameaça define-se como um potencial para violação de segurança, que existe quando há circunstância, capacidade, ação ou evento que poderiam infringir a segurança e causar dano. Isto é, uma ameaça é um perigo possível que poderia explorar uma vulnerabilidade.

96 A forma de ataque *slowloris* envia requisições HTTP que tentam monopolizar os *threads* de tratamento de requisição disponíveis no servidor *web*; essas requisições, por nunca serem concluídas e, assim, consumirem toda a capacidade de conexão, obstruem o acesso a usuários legítimos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. *Slowloris* [GIOB09] é uma forma intrigante e não usual de ataque baseado em HTTP. O *slowloris* explora a técnica comum usada por servidores que é usar vários *threads* para dar suporte a várias requisições à mesma aplicação de servidor. Ele tenta monopolizar todos os *threads* de tratamento de requisição disponíveis no servidor *web* enviando requisições HTTP que nunca são concluídas. Visto que cada requisição consome um *thread*, a certa altura o ataque *slowloris* consome toda a capacidade de conexão do servidor *web*, efetivamente negando acesso a usuários legítimos.

97 A fim de evitar um ataque de DDoS, um procedimento apropriado é identificar padrões de comportamento suspeitos e, então, aplicar filtros aos pacotes cujas características indicam risco de ataque.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Há várias providências que podem ser tomadas, tanto para limitar as consequências de um ataque de DDoS (*distributed denial of service*) quanto para limitar a chance de que os seus sistemas sejam comprometidos e usados para lançar ataques de DDoS.

Em geral, há quatro linhas de defesa contra ataques de DDoS [PENG07, CHAN02]: detecção e filtragem de ataque (durante o ataque). Esses mecanismos tentam detectar o ataque quando ele começa e responder imediatamente. Isso minimiza o impacto causado pelo ataque ao alvo. A detecção envolve procurar padrões de comportamento suspeitos. A resposta envolve filtrar e eliminar pacotes que provavelmente fazem parte do ataque.

98 Em um ataque de execução de *script* entre *sites* (XSS), as entradas de dados de um programa interferem no fluxo de execução desse mesmo programa.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O item descreve um ataque de injeção e não um ataque de execução. O nome ataque de injeção refere-se a uma variedade de falhas de programa relacionadas com o tratamento incorreto de dados de entrada. Especificamente, esse problema ocorre quando a entrada de dados de programa pode influenciar acidental ou deliberadamente o fluxo de execução do programa. Outra classe geral de vulnerabilidades refere-se a entradas fornecidas por um usuário a um programa que, subsequentemente, fornece como saída a entrada para outro usuário. Tais ataques são conhecidos como ataques de execução de *script* entre *sites* (*cross-site scripting* — XSS6), porque são mais comumente vistos em aplicações *web* escritas em linguagem de *script*.

99 Quando o IPsec é implementado em um grupo de trabalho, há aumento significativo no processamento relacionado à segurança, se comparado à implementação restrita a um *firewall* ou a um roteador.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. São benefícios do IPsec:

1) Quando implementado em um *firewall* ou roteador, o IPsec provê forte segurança que pode ser aplicada a todo tráfego que cruza o perímetro. O tráfego dentro de uma empresa ou grupo de trabalho não incorre no custo adicional de processamento relacionado a segurança.

2) O IPsec em um *firewall* é resistente a tentativas de burlá-lo se todo o tráfego que vem de fora tiver de usar IP e o *firewall* for o único meio de entrada na organização a partir da Internet.

Acerca das NBR ISO/IEC 27001, 27002 e 27005 e plano de continuidade de negócios, julgue os itens a seguir.

100 De acordo com a tabela de objetivos de controle e controles da NBR ISO/IEC 27001, as modificações em pacotes de *software* devem ser encorajadas, especialmente modificações inovativas que possam agregar valor de negócio aos pacotes de *software* modificados.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Modificações em pacotes de *software* devem ser desencorajadas e devem estar limitadas às mudanças necessárias, e todas as mudanças devem ser estritamente controladas. (NBR ISO/IEC 27001:2013)

101 O fornecimento de evidências formais da aplicação de testes suficientes por empresa de desenvolvimento de sistemas terceirizado contra a presença de vulnerabilidades conhecidas em sistemas novos ou em processo de manutenção é uma diretriz para implementação do controle relacionado à supervisão e ao monitoramento de atividades de desenvolvimento terceirizado pela organização.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Convém que a organização supervisione e monitore as atividades de desenvolvimento de sistemas terceirizado.

Diretrizes para implementação

(...)

g) fornecimento de evidências de que testes suficientes foram aplicados para proteger contra a presença de vulnerabilidades conhecidas;

(...). (NBR ISO/IEC 27002:2013)

- 102** Independentemente das circunstâncias técnicas e econômicas da organização, devem-se aplicar rigorosamente controles físicos padronizados em norma técnica internacional às áreas seguras da organização relacionadas ao manuseio de informação negocial.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Convém que a aplicação de controles físicos, especialmente para as áreas seguras sejam adaptadas para as circunstâncias técnicas e econômicas da organização, como definido na avaliação de riscos. (NBR ISO/IEC 27002:2013)
- 103** O objetivo da classificação da informação é assegurar que todas as informações produzidas pela organização recebam os níveis máximos de proteção e sigilo disponíveis.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. 8.2 Classificação da informação
Objetivo: Assegurar que a informação receba um nível adequado de proteção, de acordo com a sua importância para a organização. (NBR ISO/IEC 27002:2013)
- 104** A análise crítica de políticas de segurança da informação deve apoiar o gerenciamento da segurança da informação propondo melhorias na política de segurança da informação em resposta às mudanças no ambiente organizacional, nas circunstâncias do negócio, nas condições legais ou no ambiente de tecnologia.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Convém que cada política de segurança da informação tenha um gestor que tenha aprovado a responsabilidade pelo desenvolvimento, análise crítica e avaliação das políticas de segurança da informação. Convém que a análise crítica inclua a avaliação de oportunidades para melhoria da política de segurança da informação da organização e tenha um enfoque para gerenciar a segurança da informação em resposta às mudanças ao ambiente organizacional, às circunstâncias do negócio, às condições legais, ou ao ambiente de tecnologia.
 Convém que a análise crítica das políticas de segurança da informação leve em consideração os resultados da análise crítica pela direção.
 Convém que seja obtida a aprovação da direção para a política revisada. (NBR ISO/IEC 27002:2013)
- 105** As expectativas e percepções das partes interessadas, a imagem e a reputação da organização devem ser consideradas no desenvolvimento dos critérios de avaliação dos riscos de segurança da informação.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Convém que os critérios para a avaliação de riscos sejam desenvolvidos para avaliar os riscos de segurança da informação na organização, considerando os seguintes itens:
 (...) Expectativas e percepções das partes interessadas e consequências negativas para o valor de mercado (em especial, no que se refere aos fatores intangíveis desse valor), a imagem e a reputação. (NBR ISO/IEC 27005:2011)
- 106** Para a identificação de riscos, a norma NBR ISO/IEC 27005 recomenda que se incluam apenas os riscos cujas fontes sejam evidentes e estejam sob o controle da organização.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O propósito da identificação de riscos é determinar eventos que possam causar uma perda potencial e deixar claro como, onde e por que a perda pode acontecer. As etapas descritas nas subseções de 8.2 servem para coletar dados de entrada para a atividade de análise de riscos. Convém que a identificação de riscos inclua os riscos cujas fontes estejam ou não sob controle da organização, mesmo que a fonte ou a causa dos riscos não seja evidente. (NBR ISO/IEC 27005:2011)
- 107** Na análise de riscos, a avaliação de probabilidade dos incidentes é realizada sobre uma lista de cenários de incidentes identificados como relevantes, incluindo a identificação de ameaças, ativos afetados, vulnerabilidades exploradas e consequências para os ativos e processos do negócio.
JUSTIFICATIVA: CERTO. 8.3.3 Avaliação da probabilidade dos incidentes
 Entrada: Uma lista de cenários de incidentes identificados como relevantes, incluindo a identificação de ameaças, ativos afetados, vulnerabilidades exploradas e consequências para os ativos e processos do negócio. Além disso, listas com todos os controles existentes e planejados, sua eficácia, implementação e status de utilização. (NBR ISO/IEC 27005:2011)
- 108** Um plano de continuidade de negócio tem o objetivo de lidar com um desastre e seus desdobramentos logo após a sua ocorrência e será executado ainda durante o modo de emergência iniciado com o desastre, com o objetivo de restabelecer imediatamente a operação normal dos sistemas críticos.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A recuperação de desastre tem o objetivo de minimizar os efeitos de um desastre e tomar as medidas necessárias para garantir que os recursos, pessoal e processos de negócios possam retomar a operação em tempo hábil. Isso é diferente do planejamento de continuidade, que trata do fornecimento de métodos e procedimentos para lidar com danos e desastres de longo prazo. Um plano de recuperação de desastre tem o objetivo de lidar com o desastre e suas ramificações logo após o desastre. Um plano de recuperação de desastre será executado quando tudo ainda estiver no modo de emergência e na tentativa de colocar os sistemas críticos em operação novamente. Um plano de continuidade analisa mais detalhadamente o problema. Isso inclui levar sistemas críticos para outro ambiente enquanto o reparo das instalações originais está ocorrendo, levar as pessoas certas aos lugares certos e realizar negócios de um modo diferente até que as condições normais estejam de volta. Também envolve lidar com clientes, parceiros e acionistas através de diferentes canais, até que tudo volte ao normal.
-
- Acerca da legislação aplicável à contratação de bens e serviços de tecnologia da informação (TI), julgue os itens a seguir.
- 109** De acordo com a Lei n.º 8.666/1993, diferentemente da contratação de bens de informática, a contratação de serviços de informática por um órgão da administração pública federal indireta exige obrigatoriamente a adoção de licitação do tipo melhor técnica.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Lei n.º 8.666/1993: “Art. 45. O julgamento das propostas será objetivo, devendo a comissão de licitação ou o responsável pelo convite realizá-lo em conformidade com os tipos de licitação, os critérios previamente estabelecidos no ato convocatório e de acordo com os fatores exclusivamente nele referidos, de maneira a possibilitar sua aferição pelos licitantes e pelos órgãos de controle. § 4.º Para contratação de bens e serviços de informática, a administração observará o disposto no art. 3.º da Lei n.º 8.248/1991, levando em conta os fatores especificados em seu § 2.º e adotando obrigatoriamente o tipo de licitação ‘técnica e preço’, permitido o emprego de outro tipo de licitação nos casos indicados em decreto do Poder Executivo.”.

110 A Lei n.º 8.666/1993 determina que a duração dos contratos relacionados à utilização de programas de informática poderá ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos até o limite máximo de sessenta meses.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Lei n.º 8.666/1993: “Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

(...)

IV – ao aluguel de equipamentos e à utilização de programas de informática, podendo a duração estender-se pelo prazo de até 48 (quarenta e oito) meses após o início da vigência do contrato.”.

111 Segundo a Lei n.º 10.520/2002, a análise de aceitabilidade e a classificação das propostas e lances em pregão são atribuições do pregoeiro e da respectiva equipe de apoio.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Lei n.º 10.520/2002: “Art. 3.º A fase preparatória do pregão observará o seguinte:

(...)

IV – a autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.”.

112 A Lei n.º 10.520/2002 prevê que cópias do edital do pregão deverão ser disponibilizadas para aquisição por qualquer pessoa ou empresa licitante, podendo sua compra ser uma das condições para participação de licitante no certame.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Lei n.º 10.520/2002: “Art. 4.º A fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras:

(...)

IV – cópias do edital e do respectivo aviso serão colocadas à disposição de qualquer pessoa para consulta e divulgadas na forma da Lei n.º 9.755, de 16 de dezembro de 1998;

Art. 5.º É vedada a exigência de:

(...)

II – aquisição do edital pelos licitantes, como condição para participação no certame;”.

Com base na Instrução Normativa n.º 5/2017, julgue os próximos itens.

113 O mapa de riscos deve ser atualizado ao final da elaboração do termo de referência ou do projeto básico.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Instrução Normativa n.º 5/2017: “Art. 26. O Gerenciamento de Riscos materializa-se no documento Mapa de Riscos.

§ 1.º O Mapa de Riscos deve ser atualizado e juntado aos autos do processo de contratação, pelo menos:

(...)

II – ao final da elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico;”.

114 A repactuação para reajuste de contrato de serviços continuados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra em razão de novo dissídio coletivo de trabalho deve repassar integralmente o aumento de custos decorrentes desse instrumento.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Instrução Normativa n.º 5/2017: “Art. 54. A repactuação de preços, como espécie de reajuste contratual, deverá ser utilizada nas contratações de serviços continuados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, desde que seja observado o interregno mínimo de um ano das datas dos orçamentos aos quais a proposta se referir.

(...)

§ 4.º A repactuação para reajuste do contrato em razão de novo Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho deve repassar integralmente o aumento de custos da mão de obra decorrente desses instrumentos.”.

Considerando a Instrução Normativa n.º 5/2017, julgue os itens a seguir.

115 Na elaboração do projeto básico ou do termo de referência, o critério de remuneração da contratada por postos de trabalho poderá ser excepcionalmente adotado, sendo vedados a realização de horas extras ou o pagamento de adicionais não previstos nem estimados originariamente no ato convocatório.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Conforme subitem 2.6, letra d, do anexo V da Instrução Normativa n.º 5/2017.

“2.6. Modelo de gestão do contrato e critérios de medição e pagamento:

d) Definir a forma de aferição/medição do serviço para efeito de pagamento com base no resultado, conforme as seguintes diretrizes, no que couber: d.1.2. **Excepcionalmente** poderá ser adotado critério de remuneração da contratada por postos de trabalho, devendo ser definido o método de cálculo para quantidades e tipos de postos necessários à contratação; d.1.3. na adoção da unidade de medida por postos de trabalho ou horas de serviço, admite-se a flexibilização da execução da atividade ao longo do horário de expediente, vedando-se a realização de horas extras ou pagamento de adicionais não previstos nem estimados originariamente no ato convocatório.

116 No caso de rescisão de contrato de serviço com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, o fiscal técnico do contrato deve verificar o pagamento pela contratada das verbas rescisórias ou dos documentos que comprovem que os empregados serão realocados em outra atividade de prestação de serviços.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Quem faz esta fiscalização é o fiscal administrativo, conforme art. 64 da Seção IV da Instrução Normativa n.º 5/2017.

117 Caso sejam objeto de renovação da vigência, as contratações de serviços prestados de forma contínua, passíveis de prorrogações sucessivas, ficam dispensadas das etapas de estudos preliminares, de gerenciamento de riscos e de termo de referência ou projeto básico, salvo do gerenciamento de riscos na fase de gestão do contrato.

JUSTIFICATIVA: CERTO. As contratações de serviços prestados de forma contínua, passíveis de prorrogações sucessivas, de que trata o art. 57 da Lei n.º 8.666/1993, caso sejam objeto de renovação da vigência, ficam dispensadas das etapas I, II e III do *caput*, salvo o Gerenciamento de Riscos da fase de Gestão do Contrato, conforme art. 20, § 3.º, da Instrução Normativa n.º 5/2017.

Acerca da Lei n.º 8.666/1993, julgue os itens subsecutivos.

- 118** De acordo com as normas e condições do edital, a inabilitação do licitante não acarreta preclusão de seu direito de participar das fases subsequentes.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A inabilitação do licitante importa preclusão do seu direito de participar das fases subsequentes, conforme § 4.º do art. 41 da Lei n.º 8.666/1993.

- 119** Caso a contratada atrase injustificadamente a execução do contrato, poderá ser aplicada multa de mora; no entanto, a administração não poderá rescindir unilateralmente o contrato nem aplicar outras sanções.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato e, além disso, a multa a que alude este artigo não impede que a administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções previstas nesta Lei, conforme § 1.º do art. 86 da Lei n.º 8.666/1993.

Considerando a Lei n.º 10.520/2002, julgue o próximo item.

- 120** Em um certame para a contratação de bens e serviços comuns por pregão, é vedado exigir dos licitantes, como condição para a participação, a aquisição do edital.

JUSTIFICATIVA: CERTO. É vedada a exigência de: aquisição do edital pelos licitantes, como condição para participação no certame, conforme inciso II do art 5.º da Lei n.º 10.520/2002.

Espaço livre

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
 - Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
 - Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
 - Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).
-

Redija um texto dissertativo acerca do *Clean Code* e da ferramenta SonarQube, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1 objetivo do SonarQube e sua relação com a inspeção contínua; [valor: 6,00 pontos]
 - 2 os quatro tipos de regras existentes no SonarQube; [valor: 7,00 pontos]
 - 3 três processos principais do SonarQube e seus objetivos; [valor: 6,00 pontos]
 - 4 funções dos *code smells*, especificamente quanto ao número de parâmetros, aos parâmetros de saída, aos parâmetros lógicos e às funções mortas; [valor: 7,00 pontos]
 - 5 princípio da responsabilidade única e tamanho de classes no *Clean Code*; [valor: 6,00 pontos]
 - 6 formato dos nomes de classes e de métodos no *Clean Code*. [valor: 6,00 pontos]
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
